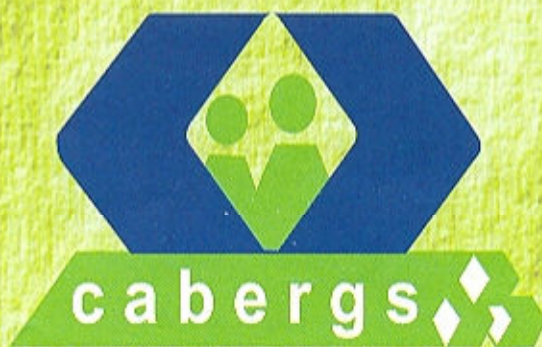


2013 CABERGS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva da CABERGS apresenta o relatório do desempenho de sua gestão no exercício 2003. Estão contidos no presente documento, os fatos mais relevantes, os demonstrativos financeiros e contábeis, os Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Instituição.



Com a missão de aprimorar o trabalho desenvolvido pela Instituição, a Diretoria Executiva no ano de 2003 realizou ações concretas que, com a ajuda de nossas Mantenedoras, especialmente, o Banrisul, resultaram em benefícios aos nossos associados, que se converteram em distinções recebidas de diversas Superintendências Regionais e pela Unidade de Gestão de Pessoas do Banco, mostrando que é possível fazer mais com ações criativas, tornando a CABERGS uma Instituição mais ágil e com uma demanda de serviços compatível com a expectativa de seus associados.

FATOS RELEVANTES

Destacamos como fatos relevantes a designação da Diretoria Executiva que tomou posse em 15-07-2003, composta pelos associados Jorge Luis Moresco Nery – Diretor-Presidente, Liane Barth – Diretora Financeira e Administrativa e Mauro Régis Silva Moura – Diretor de Operações, para cumprir mandato até 26-11-2003, em substituição aos associados Jorge Luiz Ferri Berzagui, Jorge Luiz Oliveira Loureiro e Ana Cristina Linck Fernandes Vieira, que renunciaram aos seus mandatos. Em 17-12-2003, a Diretoria Executiva foi reconduzida pelo Conselho de Administração para cumprir mandato até 17-12-2007.



Também tomaram posse os membros do Conselho de Administração designados pela Mantenedora-Instituidora, em substituição aos associados Joel dos Santos Raymundo, Marinês Bilhar, Renato Feltrin Calvetti e Sérgio Feitosa Dias que renunciaram aos seus mandatos e a Rogério Moreira Lins Pastl e Fernando Antônio Pizolotto, que ficou com a seguinte composição, no que tange aos membros efetivos nomeados: João Simioni - Presidente do Conselho de Administração, Marinês Bilhar - Substituta Eventual do

Presidente e Josué Vieira da Costa, como membros suplentes nomeados: Ricardo Ernesto Keller, Valdir Luiz Machado e João Carlos Malheiros Cunha.

Em agosto/2003, tomaram posse os membros eleitos, bem como os designados pela Instituidora, para comporem o Conselho Fiscal, para a gestão 2003/2005, ficando assim constituído:



Efetivo Designado

Isaac Boeira de Oliveira – Presidente

Efetivos Eleitos

Luiz Cláudio Cittolin

Heron Aldo Silva

Suplente Designado

Delfino Berton - Substituto do Presidente,

Suplentes Eleitos

Valter Pedro Zasso

Beatriz Santos Padilha

ATOS ADMINISTRATIVOS

Programas de Ações Preventivas – A CABERGS, considerando que, na forma estatutária, dentro dos objetivos da Instituição está o desenvolvimento de programas e ações que visem a promoção da saúde e a prevenção de doenças, realizou visitas as Unidades e Rede Agências do Banrisul, realizando testes de glicose, colesterol, triglicérides e medição da pressão arterial. A CABERGS, em parceria com o SESMT, a Sociedade de Cardiologia do RS e o Instituto do Coração, realizaram evento na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Banrisul, através da campanha de avaliação dos fatores de riscos cardíacos.

Encontros Regionais – A CABERGS atendendo convites das Superintendências Regionais, das Agências e Turmas de Formandos, buscou participar de reuniões e eventos de integração dos empregados, onde foi sempre recebida com grande deferência. Participou dos Fitness Banrisul das Superintendências Regionais Noroeste, Grande Porto Alegre e Sul também dos Torneios de Metas das Regionais Grande Porto Alegre e Leste, bem como se fez representar em diversas outras oportunidades nas demais Regionais. Nesses eventos a Instituição levou sua equipe do Programa de Ações Preventivas, bem como buscou dirimir eventuais dúvidas dos associados.

Projeto "O POD vai a Cidade de..." – Com o apoio da Superintendência Regional Fronteira, a CABERGS realizou em Santa Maria a primeira etapa deste projeto. A Instituição instalou uma Unidade Móvel, para realizar exames clínicos periciais e consultas de ingresso ao plano odontológico. O Projeto será estendido a outras cidades visando dinamizar a atuação da Instituição.

PROSANGUE – A CABERGS organizou diversas atividades que integraram a Semana do Doador Voluntário de Sangue, através do PROSANGUE, programa este desenvolvido desde 1992, em parceria com o Banrisul. Cerca de 1200 pessoas participaram das atividades. Foram realizadas palestras nas Unidades e Agências, além da sede da própria CABERGS. Durante a Campanha foram realizadas palestras educativas e de conscientização. Também foi disponibilizado transporte para os doadores realizarem coleta, em parceria que foi firmada entre a CABERGS e o Banco de Sangue da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Todos os trabalhos foram acompanhados pelo Diretor-Presidente da CABERGS. A Campanha de 2003 marcou o incremento no número de doadores, bem como a ampliação dos mesmos no cadastro do programa.

Convênios de Reciprocidade – Objetivando oferecer assistência aos beneficiários residentes nos estados do Paraná e Santa Catarina a CABERGS firmou convênio de reciprocidade, respectivamente, CASSI e a Fundação SANEPAR de Assistência Social para atendimento dos beneficiários da Instituição nesses estados.

AGRADECIMENTOS

A Diretoria Executiva da CABERGS agradece a todos que apoiaram as ações desenvolvidas no sentido de ampliar os benefícios oferecidos aos nossos associados. A CABERGS continuará emvidando o melhor de seus esforços para aprimoramento constante dos trabalhos desenvolvidos visando atender as expectativas dos beneficiários.

PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Em 2003, houve um pequeno crescimento do número de beneficiários PAM em relação a 2002. No mesmo período houve diminuição da quantidade de beneficiários das entidades com as quais a CABERGS mantém convênio de reciprocidade.

Quantidade de beneficiários do PAM por plano

Em 31-12

PLANO	2001	2002	2003	Var. 03/02
PAM				
PAMES	32.159	31.259	30.421	-3%
PAMPA	872	829	711	-14%
PAMO	4.085	3.988	3.707	-7%
PAMFA	113	98	87	-11%
PAMEX	16	3	4	33%
PAMEG	192	179	151	-16%
PAMEG II	0	553	1.412	155%
PAMFA II	0	7	18	157%
PAMO II	0	353	1.130	220%
TOTAL	37.437	37.269	37.641	1%
Outras Entidades	1.629	1.523	1.368	-10%



Rede de Credenciados do PAM – Pontos de Atendimento (PA)

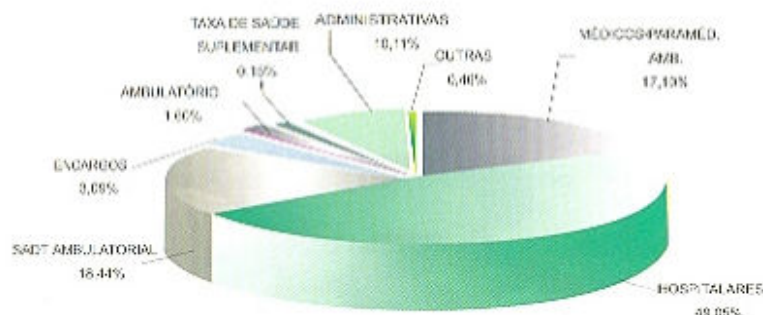
Em 31-12

REGIÃO	2001	2002	2003	Var. 03/02	Distribuição
Central - RS	1.136	1.150	1.154	0%	24%
Leste - RS	229	241	241	0%	5%
Metropolitana - RS	1.959	1.942	1.902	-2%	39%
Norte - RS	741	747	759	2%	16%
Oeste - RS	287	302	308	2%	6%
Sul- RS	426	427	416	-3%	8%
Outros Estados e DF	88	89	90	1%	2%
TOTAL	4.866	4.898	4.870	-1%	100%

Ao final de 2003, os credenciados do PAM – médicos, paramédicos (fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros – totalizavam 4.870 Pontos de Atendimento.

Distribuição da Demanda do PAM em 2003

Nos serviços realizados em hospitais, concentram-se 49% das despesas. Os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento – SADT correspondem a 18% e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) significam 17%. Do restante das despesas, merece destaque, ainda, o percentual correspondente à despesa administrativa, com 10%.



Composição dos Resultados do PAM

Em R\$

Discriminação	2001	2002	Var.	2003	Var.
Receitas Operacionais (+)	27.551.264	29.988.061	9%	34.055.433	14%
Despesas Operacionais (-)	24.453.343	26.171.843	7%	29.687.633	13%
Despesas Administrativas (-)	2.425.596	2.736.216	13%	3.251.899	19%
Resultado Operacional (=)	672.325	1.080.002	61%	1.115.901	3%
Resultado de Investimentos (+)	2.771.048	6.372.841	130%	7.252.122	14%
Resultado do Exercício (=)	3.443.373	7.452.843	116%	8.368.023	12%
Fundo de Assistência	26.836.252	34.289.095	28%	42.657.119	24%

As Receitas Operacionais cresceram 2% a mais que as Despesas, de 2001 para 2002. Todavia, entre as Receitas Operacionais do PAM está contabilizada a receita oriunda da compensação de INSS a recuperar, R\$ 1.393.595,91, que não representa entrada de recursos. O Resultado de Investimentos ficou bem acima daquele ocorrido em 2001, pois as receitas oriundas da participação na CABERGS Corretora de Seguros ficaram acima do esperado (R\$ 1.198.576,06), resultando crescimento do Fundo do PAM de 28% líquido.

O crescimento das Receitas e das Despesas Operacionais, de 2002 para 2003, foi de 14% e 13%, respectivamente. Este crescimento equilibrado entre a receita e a despesa, somado ao retorno dos investimentos do Fundo e aos resultados da CABERGS Corretora, garantiram ao PAM um resultado positivo, permitindo uma situação econômico-financeira confortável.

PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - POD

Beneficiários do POD

O POD fechou o exercício 2003 com 8.353 beneficiários no POD I (plano contributivo), 24.828 beneficiários no POD II (plano não contributivo) e 1.151 beneficiários no POD III (novo plano contributivo, adaptado à Lei nº 9.656).

Rede de Credenciados do POD – Pontos de Atendimento

Em 31-12

REGIÃO	2001	2002	2003	Var. 03/02	Distribuição
Central – RS	204	207	208	0%	30%
Leste – RS	30	30	30	0%	4%
Metropolitana – RS	163	164	173	5%	25%
Norte – RS	157	156	158	1%	22%
Oeste – RS	32	33	34	3%	5%
Sul – RS	28	26	28	8%	4%
Outros Estados e DF	61	63	73	16%	10%
TOTAL	675	679	704	4%	100%

A Rede de Credenciados do POD, constituída de cirurgiões dentistas e clínicas de radiologia, conta com 704 pontos de atendimento.

Composição dos Resultados do POD

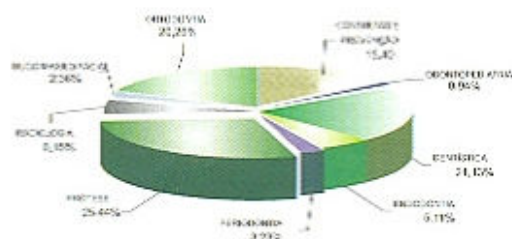
Em R\$

Discriminação	2001	2002	Var.	2003	Var.
Receitas Operacionais (+)	2.575.012	2.761.282	7%	3.066.155	11%
Despesas Operacionais (-)	2.322.317	2.337.744	1%	2.498.207	7%
Despesas Administrativas (-)	396.561	581.596	48%	576.982	-1%
Resultado Operacional (=)	-143.866	-158.058	10%	-9.034	-94%
Resultado de Investimentos (+)	186.657	371.032	99%	360.131	-3%
Resultado do Exercício (=)	42.791	212.974	398%	351.097	65%
Fundo de Assistência	167.021	379.994	128%	731.091	92%

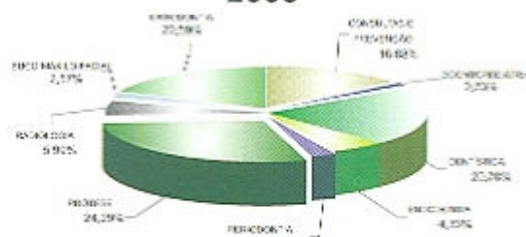
O POD está em fase de maturação e, ao longo dos últimos anos, vem mostrando uma tendência ao equilíbrio econômico-financeiro. O resultado operacional, em que pese ainda ter sido negativo em 2003, está muito próximo do equilíbrio. Considerando que o POD tem como resultado dos investimentos, além da aplicação do Fundo no mercado financeiro, uma participação na distribuição dos resultados da CABERGS Corretora, pode-se considerar a situação do POD como satisfatória.

Distribuição das Despesas com Serviços do POD, por Especialidade:

2002



2003



Em 2002, os serviços de prótese concentraram boa parte da demanda. Os serviços de dentística ficaram em segundo lugar, seguidos da ortodontia. A demanda em 2003 apresentou uma distribuição semelhante ao ano anterior. Houve crescimento nos serviços de Consulta e Prevenção. Os serviços de prótese representaram 24% da demanda, seguidos da dentística (21%) e ortodontia.

PLANO DE AUXÍLIO-MEDICAMENTO - PROMED

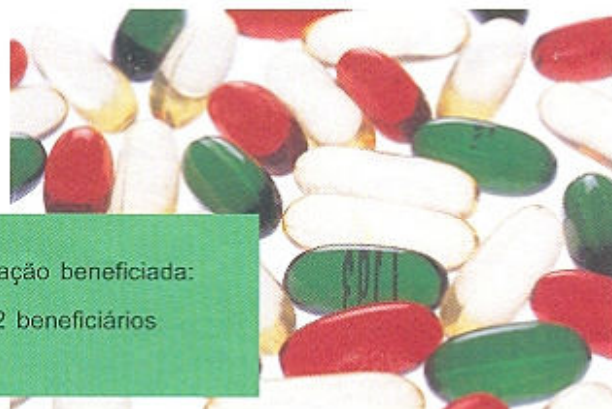
Custo do PROMED por mantenedora

MANTENEDORA	2001	2002	2003
Bannisul	1.608.525	1.686.511	2.401.599
Bannisul Serviços	7.403	7.559	10.513
Fundação Bannisul	14.539	16.456	18.211
Cabergs	10.629	12.850	15.080
Caixa Estadual	0	9.035	22.296
Total	1.641.096	1.932.411	2.467.699

Em média, foram concedidos 5.326 benefícios por mês em 2003. Cada benefício importou, em média, num subsídio de R\$ 37,72. Dos benefícios concedidos, 94% foram através de compras na Rede Credenciada (farmácias) da CABERGS.

Benefícios Concedidos por Modalidade

MEIO	2001		2002		2003	
	QTD.	MÉDIA RS	QTD.	MÉDIA RS	QTD.	MÉDIA RS
Rede Credenciada	53.723	22,47	54.524	26,36	59.986	37,29
Reembolso	4.325	39,84	3.725	39,87	3.922	44,37
Total	58.048	23,76	58.249	27,22	63.908	37,72



População beneficiada:

11.772 beneficiários

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - PROFARM

Rede Credenciada do PROFARM - Ponto de Atendimento

Em 31-12

REGIÃO	2001	2002	2003	Var. 02/01
Central - RS	159	174	177	2%
Leste - RS	32	35	40	14%
Metropolitana - RS	184	203	246	21%
Norte - RS	86	101	113	12%
Oeste - RS	48	53	51	-4%
Sul - RS	51	56	58	4%
Outros Estados e DF	63	61	68	11%
Total	623	683	753	10%

O aumento da quantidade de Pontos de Atendimento (10%) em 2003 foi em função, principalmente, do credenciamento de 23 novas farmácias.

Utilização do PROFARM

Em R\$

ESPECIFICAÇÕES	2001	2002	2003
Total de Compras	5.166.129,35	5.466.297,51	5.814.056,39
Gasto Médio por compra	24,46	28,39	29,30
Número de operações com compra	211.187	192.575	198.446

População beneficiada:
20.025 beneficiários



SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO - SABE

No ano de 2003, o SABE realizou 100.417 atendimentos, significando um aumento de 6,5% em relação ao ano anterior. O atendimento telefônico foi o meio de comunicação de maior incidência representando 64% dos atendimentos, com tempo médio de 02 min e 30 seg. No âmbito pessoal, verificou-se que 90% destes atendimentos se concretizou em um tempo médio de 10min. A exemplo de 2002, o mês de julho novamente apresentou a maior demanda, registrando 9.892 atendimentos realizados.

Sistema de Atendimento ao Cliente

Os assuntos de maior incidência foram: agendamento de consultas, Autorização de Procedimento Odontológico (APO), Guia de Autorização Prévia (GAP), carteiras da CABERGS e reembolsos do PAM e PROMED. Em 85% dos atendimentos prestados pelo SABE a resposta ao beneficiário foi imediata.

Atendimento	Quantidade	Participação
Auto-Atendimento	201	0,2%
E-mail	1.156	1,2%
Correspondência	4.160	4,1%
Faturas	10.517	10,5%
Fax	6.525	6,5%
Pessoal	13.857	13,8%
Telefônico	64.001	63,7%
Total	100.417	100,0%

Assuntos	Participação
Agenda	13%
APO	15%
Carteiras da Cabergs	21%
GAP	14%
Reembolsos	7%
Outros	30%

Programa de Atendimento ao Beneficiário - PAB

O PAB tem por objetivo orientar e encaminhar o associado na solução adequada para as dificuldades vivenciadas.

Em 2003, o Programa prestou 3.839 atendimentos, beneficiando 2.014 associados. Foram realizadas 394 visitas hospitalares e 3.445 entrevistas.

Os dependentes permanecem constituindo-se no grupo de maior incidência de atendimentos.



Programa de Orientação à Gestante - POG

Com o objetivo de prestar orientações sobre os aspectos que envolvem o parto e o puerpério, o POG desenvolveu quatro grupos em 2003, que contou com a participação de 21 gestantes.

Programa de Doação de Sangue – PROSANGUE

O Prosangue tem o objetivo de estimular as doações voluntárias, através de campanhas educativas, bem como de recrutar e selecionar os doadores, visando o atendimento das necessidades de sangue dos associados da Cabergs.

O Programa forneceu 203 unidades de sangue, beneficiando 26 pacientes.

Em novembro, ocorreu a Semana de Doação de Sangue com o desenvolvimento da campanha educativa nas Agências e Unidades do Bannisul, Cabergs e Fundação Bannisul, atingindo, aproximadamente, 1.000 funcionários. Foi realizada, ainda, coleta externa de sangue em conjunto com o Banco de Sangue do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia, na qual participaram 103 doadores voluntários de sangue.

O Prosangue conta com 312 doadores voluntários cadastrados, sendo que 54 aderiram ao Programa ao longo do ano de 2003.



Divulgação da Cabergs – Treinamento de Novos Empregados do Bannisul

O Serviço Social realizou 26 palestras de divulgação da Cabergs nos treinamentos realizados pela Unidade de Gestão de Pessoas do Bannisul para os seus novos empregados. Nas palestras foram apresentados os planos e programas de saúde e sociais da Instituição, sendo beneficiados 656 treinandos.

Programa de Ações Preventivas em Saúde



O Programa de Ações Preventivas em Saúde objetiva o desenvolvimento de ações informativas, educativas e de assessoramento aos associados na reflexão sobre sua saúde, propiciando-lhes subsídios para mudanças de conceitos e hábitos, que repercutirão em um estilo de vida mais saudável e em menor incidência de doenças.

Em 2003, foram publicados folders e matérias, no informativo da Cabergs, contemplando assuntos de caráter preventivo em saúde. Foram realizados, também, eventos de promoção de saúde, através do projeto DIA DO CORAÇÃO - Avaliação dos Fatores de Risco Cardíacos, o qual visa informar/conscientizar sobre os principais fatores de risco para as doenças cardíacas, através de avaliações e orientações clínicas e nutricionais.

O Programa beneficiou mais de 1.000 associados, os quais participaram dos eventos realizados em parceria com o Bannisul como: SIPAT/Direção Geral, Fitness SUREG Grande POA e Noroeste e Olimpíadas das SUREG Grande POA e Leste.



Gestão de Pessoas



Fitness Porto Alegre



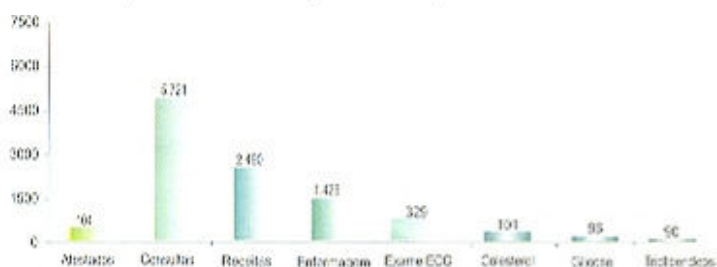
Olimpíadas POA

Fitness Sureg Noroeste - Funcionários Ag. Sta. Rosa

AMBULATÓRIO MÉDICO

O Ambulatório Médico da Cabergs prestou 8.141 atendimentos nas especialidades de cardiologia, ginecologia e clínica geral e, ainda, 1.908 atendimentos de enfermagem. A partir de agosto, com a aquisição de um aparelho ACCUTREND, o Ambulatório passou a realizar exames de glicose, colesterol e triglicerídeos. Os exames foram realizados no Ambulatório da Cabergs, em Agências e Unidades de Trabalho do Bannisul, beneficiando 103 associados.

O Ambulatório apresentou as seguintes freqüências de atendimento no ano de 2003:



ATIVIDADES REEMBOLSÁVEIS

Banrimar

Durante a temporada de verão 2002/2003, a Banrimar, com administração terceirizada, manteve em funcionamento a sua estrutura, oferecendo hospedagem e alimentação aos beneficiários, respectivos dependentes e convidados, com uma frequência total de 918 diárias de hospedagem.

Lancheria

A Lancheria, em funcionamento no Edifício Sede do Banrisul, fornece lanches e cafés aos funcionários das Mantenedoras. Em 2003, apresentou a frequência de 491.224 atendimentos.

Centro Social

Os serviços no Centro Social e de Treinamento do Banrisul estão concentrados no atendimento aos treinandos (refeições e hospedagem), no restaurante aberto aos associados e seus familiares (almoço nos domingos) e na realização de eventos (re-

servas de associados para casamentos, aniversários etc.). O Centro Social acolhe também a hospedagem de associados e convidados.

Frequência de atendimentos do Centro Social em 2003:

ATIVIDADES	FREQÜÊNCIA
Café da Manhã	14.340
Almoço	16.018
Lanche	15.875
Jantar	6.781
Pernoite	7.307
Almoço (fim de semana)	12.173
Eventos	51

O Centro Social, durante a temporada de piscinas 2002/2003, registrou uma frequência de 7.071 pessoas que usufruíram as instalações de seu parque aquático.

INVESTIMENTOS

Gestão Financeira da CABERGS

A política de investimentos da CABERGS tem por meta obter retorno equivalente à variação do CDI, mediante investimentos em títulos públicos federais (carteira própria) e em fundos de investimentos exclusivos.

A CABERGS direciona prioritariamente suas aplicações para o segmento de renda fixa.

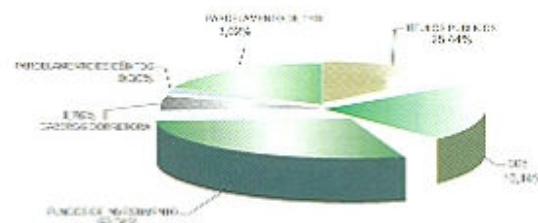
O total das aplicações em renda fixa, renda variável e parcelamentos apresentaram um crescimento de 31,23% no ano, passando de R\$ 26.271.609,36, em dezembro de 2002, para R\$ 34.476.308,58, em dezembro de 2003.

O patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 34.680.012,19 para R\$ 43.398.210,71, representando um acréscimo de 25,14%.

Composição do Patrimônio

ATIVOS	Valor (R\$)	Participação %
RENDA FIXA (RF)	32.724.693,77	94,92
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	8.771.040,46	25,44
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	3.599.013,01	10,44
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	20.354.640,30	59,04
RENDA VARIÁVEL (RV)	608.144,07	1,76
COTAS DE CAPITAL DA CABERGS CORRETORA DE SEGUROS	608.144,07	1,76
PARCELAMENTO DE DÉBITO	103.500,94	0,30
PARCELAMENTO DE TPD	1.039.989,80	3,02
TOTAL DAS APLICAÇÕES (RF+RV)	34.476.308,58	100,00
OUTROS ATIVOS *	8.921.902,13	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO	43.398.210,71	-

* Refere-se, dentre outros, a crédito junto ao INSS.

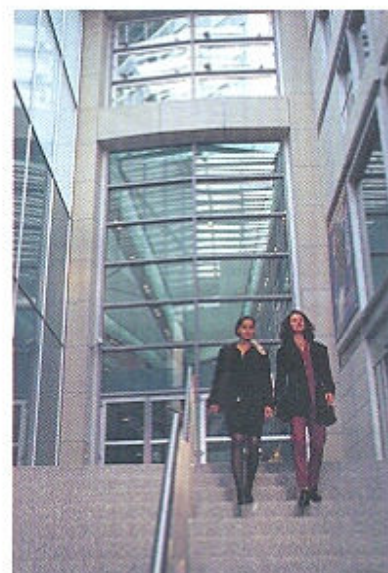


RENTABILIDADE DOS ATIVOS EM 2003

ATIVOS	Rentabilidade %
Renda Fixa	23,10
Renda Variável	2.145,85
Total das Aplicações	29,21

INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS

A Cabergs realizou em 2003 investimentos administrativos, na ordem de R\$ 145.000,00, objetivando modernizar sua estrutura e atender melhor seus associados. Dentre os investimentos feitos podemos destacar: ampliação da infra-estrutura de informática, móveis e utensílios e treinamento e desenvolvimento de pessoal.



**BALANÇO PATRIMONIAL
ENCERRADO EM 31.12.2003**

Em R\$

ATIVO	2003	2002	PASSIVO	2003	2002
CIRCULANTE	24.235.303,30	18.770.240,27	CIRCULANTE	3.761.672,07	3.424.754,92
DISPONÍVEL	336.594,06	263.440,79	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	1.520.122,93	1.590.900,78
CRÉDITOS	23.898.709,24	16.506.799,48	Fornecedores Conveniados	1.253.100,75	1.344.369,24
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	2.119.957,78	1.004.665,11	Encargos Sociais	192.343,14	168.116,20
Contribuições a Recobrar/TPD	1.974.819,80	1.456.788,26	Taxa de Participação nas Despesas	48.837,53	33.021,65
Convênios c/outras entidades	145.137,98	147.876,85	Retenções a recolher	21.643,07	24.975,58
Plano de Assistência Odontológica	118.387,62	178.223,92	Parcelamento de Débitos	4.195,44	2.418,11
Contribuições a Receber	118.387,62	178.223,92	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	140.062,49	157.951,79
Reembolsável	1.233.441,26	1.008.568,57	Fornecedores conveniados	76.403,38	94.216,52
Ressarcimento a receber das mantenedoras	258.719,65	213.797,07	Encargos Sociais	54.544,64	49.952,82
Medicamentos a receber dos associados	837.248,32	690.657,33	Retenções a Recolher	9.044,47	13.670,45
Vendas a receber	12.013,85	31.127,39	REEMBOLSÁVEL	1.466.190,64	1.165.313,00
Outros Créditos	115.459,44	72.986,78	Previsões(Jóias, 13º salário e Red.Trabalhista)	225.128,13	175.465,17
Administração	72.282,28	52.087,26	Encargos trabalhistas a receber	30.086,55	24.389,66
Adiantamento a empregados	22.314,70	16.451,16	Fornecedores	1.067.280,76	847.032,95
Arroxariado	31.821,57	32.783,04	Retenções a receber - Tributos	1.396,51	2.173,99
Depósitos Judiciais	3.329,67	2.802,00	Crédito de mantenedoras	132.299,69	116.251,23
Outros Créditos	14.816,14	51,04	ADMINISTRAÇÃO	665.576,01	510.589,35
Títulos e Valores Mobiliários	20.354.640,30	15.863.254,62	Previsões(Jóias, 13º salário e Red.Trabalhista)	322.094,27	275.497,79
Aplicações em Instituições Financeiras	20.354.640,30	15.863.254,62	Encargos trabalhistas a receber	64.862,26	54.757,98
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.097.896,71	18.541.587,37	Fornecedores	105.993,56	68.394,00
Tributos e Contribuições a Recuperar	9.727.843,24	8.547.883,76	Retenções a receber	34,74	107,16
INSS a Recuperar	9.727.843,24	8.547.883,76	Convênio Fundação Barmisul	172.591,18	111.822,33
Títulos e Valores Mobiliários	12.370.053,47	9.993.703,61	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.398.210,71	34.680.012,19
Títulos do Governo Federal	6.771.040,46	7.100.521,55	FUNDOS	43.398.210,71	34.680.012,19
Aplicações em Instituições Financeiras	3.599.013,01	2.893.182,06	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	42.657.119,33	34.289.095,40
PERMANENTE	846.982,77	792.939,47	RESULTADO ANTE O EXERCÍCIO ANTERIOR	34.289.095,40	26.036.252,44
Investimentos	608.144,07	614.651,13	RESULTADO NO EXERCÍCIO ATUAL	8.368.023,50	7.452.842,96
Imobilizado	165.236,77	108.715,69	PLANO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	731.091,38	379.994,26
Diferido	53.601,93	69.572,65	FUNDO DE RESERVA-POD	731.091,38	379.994,26
			FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	10.000,00	10.922,53
TOTAL	47.180.182,76	38.104.767,11	TOTAL	47.180.182,76	38.104.767,11

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31.12.2003**

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	2003	2002
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	37.252.589,61	32.895.397,65
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	34.050.126,29	29.998.062,59
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/Outras	34.050.126,29	29.998.062,59
Plano de Assistência Odontológica	3.066.155,46	2.761.281,97
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/Outras	3.066.155,46	2.761.281,97
Programa de Prevenção	2,72	3,30
Administração	136.305,12	146.051,79
CUSTOS DOS SERVIÇOS	(32.206.863,96)	(28.540.326,89)
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(29.687.632,99)	(26.171.842,89)
Serviços Credenciados/Ambulatório Médico/Eventuais	(29.687.632,99)	(26.171.842,89)
Plano de Assistência Odontológica	(2.498.207,33)	(2.337.743,93)
Serviços Credenciados/Eventuais	(2.498.207,33)	(2.337.743,93)
Programa de Prevenção	(21.023,64)	(30.740,27)
SUPERÁVIT BRUTO OPERACIONAL	5.045.725,65	4.355.070,76
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	3.672.472,87	3.310.741,61
Despesas Administrativas	(3.965.185,00)	(3.463.863,77)
Rendimento de Aplicações Financeiras	5.528.955,97	5.237.969,42
Resultado de Participações Societárias	1.703.355,33	1.536.635,95
Receitas Financeiras Líquidas	5.507,17	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
Assistência Reembolsável	0,00	0,00
Receitas	1.381.351,57	1.207.475,14
Reembolsos	12.744.469,59	10.826.210,54
De Associações	5.891.641,71	6.863.375,04
De Mantenedoras	6.852.827,67	3.772.835,50
Despesas	(14.125.821,15)	(11.833.685,89)
RESULTADO ANTES DA CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	8.718.198,52	7.665.812,37
Superávit de Exercício	8.718.198,52	7.665.812,37
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(8.718.198,52)	(7.665.812,37)
Fundo Técnico do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(8.368.023,93)	(7.452.842,96)
Fundo de Reserva do POD - Plano de Assistência Odontológica	(351.097,12)	(212.973,67)
Fundo de Programas de Prevenção	922,53	4,26

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM 31.12.2003**

DISCRIMINAÇÃO	Em R\$	
	2003	2002
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Superávit do Período	8.718.198,37	7.665.812,37
Depreciações	49.264,19	27.055,45
TOTAL DE ORIGENS	8.767.462,71	7.692.907,82
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Constituição de Fundos		
Das Operações	103.327,49	471.527,67
Aquisições do Ativo Permanente	103.327,49	471.527,67
Aumento do Realizável a Longo Prazo	3.556.309,34	600.718,97
TOTAL DAS APLICAÇÕES	3.659.636,83	1.072.246,84
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.107.845,88	6.620.661,18

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	Em R\$	
	2003	2002
Ativo Circulante	5.465.063,03	6.534.487,90
No Início do Exercício	18.770.240,27	12.235.752,29
No Final do Exercício	24.235.303,30	18.770.240,27
Passivo Circulante	357.217,15	(86.173,20)
No Início do Exercício	3.424.754,92	3.510.928,12
No Final do Exercício	3.781.972,02	3.424.754,92
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.107.845,88	6.620.661,18

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos registrados no Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, sob nº 26.684, fls. 48 do livro nº 26, criada a partir da cisão da Fundação Bannrisul de Seguridade Social, tendo como finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde, preferencialmente, pelo sistema de livre escolha; desenvolver programas e ações objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; executar políticas de saúde preconizadas por suas Mantenedoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos pelas Mantenedoras.

Os serviços assistenciais, de lazer, cultural e outros concebidos pelas Mantenedoras, são custeados inteiramente pelas mesmas e os demais serviços contemplados no PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, através de contribuições dos Associados e das Mantenedoras, taxas de participação nas despesas variáveis de acordo com o procedimento médico e receitas do investimento do seu patrimônio.

São Mantenedoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Fundação Bannrisul de Seguridade Social, a Bannrisul Serviços Ltda., a Bannrisul Armazéns Gerais S/A, a Caixa Estadual - Agência de Fomento - RS e a própria CABERGS.

2) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que estabelece os princípios de contabilidade, exceto no que se refere à evidenciação dos efeitos inflacionários em função do disposto na Lei nº 9.249/95.

As atividades do Plano de Saúde estão disciplinadas pela Lei nº 9.656/98, Resolução-RDC nº 39, de 27-10-00, e Resolução - RN nº 3, de 18-04-02, da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, que dispõe sobre definições, segmentação e a classificação das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

A Resolução-RDC nº 38, de 27-10-00, alterada pela Resolução - RN nº 3, de 18-04-02, instituiu o Plano de Contas Padrão para as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, todavia, o Plano de Saúde da CABERGS, por se tratar de Autogestão Patrocinada, está dispensado da exigência da Planificação Contábil Padrão de que trata esta Resolução, conforme item 3.10 das Normas Básicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

3) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Os investimentos são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, calculados *pro-rate-temporis*, exceto as quotas de Fundos de Investimentos Financeiros - Renda Fixa do Fundo Bannrisul Master, que estão marcadas a mercado, conforme Circular nº 3.086, de 18-02-02, do Banco Central do Brasil e Instrução Normativa nº 365, de 29-05-02, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

INVESTIMENTOS	Em R\$	
	2003	2002
Renda Fixa	32.724.693,77	25.656.958,23
Letras Financeiras do Tesouro	8.771.040,46	7.109.521,55
Certificado de Depósitos Bancários	3.599.013,01	2.893.182,06
Quotas Fundo Investimentos Financeiros - Renda Fixa	20.354.640,30	15.653.254,62
Renda Variável	608.144,07	614.651,13
Quotas de Capital	608.144,07	614.651,13
Total de Investimentos	33.332.837,84	26.271.609,36

4) COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E DIFERIDO

Demonstrados ao custo de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições e baixas no período e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas: *software* e computadores e periféricos 20% ao ano; móveis e utensílios e equipamentos de comunicação 10% ao ano.

Em R\$

ITEM	2003	2002
Imobilizado	185.236,77	108.715,69
Móveis e Utensílios	28.808,68	17.475,45
Computadores e Periféricos	153.606,53	91.240,24
Equipamento de Comunicação	2.821,56	0,00
Deferido	53.601,93	69.572,65
Software	53.601,93	69.572,65
Total de Ativo Permanente	238.838,70	178.288,34

5) OUTROS ATIVOS/PASSIVOS

O ativo realizável a longo prazo está composto pelo saldo a recuperar de INSS sobre pagamentos a autônomos referente ao período 1989/1994, no valor de R\$ 9.727.843,24, em decorrência das Leis nºs 7.787/89 e 8.212/91, em que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563.

Os demais valores, em sua maioria, referentes a conta Receitas a Receber correspondem às TPD - Taxa de Participação nas Despesas e serviços prestados por convênios com outros planos de saúde do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica e prestação de serviços assistenciais de conta das Mantenedoras, vencíveis nos meses subsequentes.

No passivo a conta Despesas a Pagar representa compromissos vencíveis com hospitais, laboratórios, médicos e dentistas conveniados do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, farmácias e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Mantenedoras.

6) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio da CABERGS é composto pelo resultado operacional dos planos PAM, POD e dos Programas de Prevenção, acrescido da respectiva remuneração das aplicações financeiras.

No exercício de 2003, o Fundo de Assistência e Bem Estar Social - PAM, foi acrescido pelo resultado operacional e dos investimentos em R\$ 6.479.284,94, acrescido da atualização monetária no valor de R\$ 1.888.738,99, referente ao saldo a recuperar de INSS sobre serviços de autônomos. O Fundo de Reserva do Plano Odontológico - POD, foi acrescido pelo resultado operacional e dos investimentos em R\$ 351.097,12.

Em R\$

FUNDOS	2003	2002
PAM - Fundo Técnico do PAM	42.657.119,33	34.289.095,40
POD - Fundo de Reserva do POD	731.091,38	379.994,26
Programas de Prevenção	10.003,00	10.922,53
Total	43.398.210,71	34.680.012,19

7) CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e do POD - Plano de Assistência Odontológica é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referentes à gestão dos programas assistenciais reembolsáveis, cujo custo total é coberto pelas Mantenedoras, são alocadas em contas próprias e reembolsadas pelas mesmas.

8) PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA CABERGS CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

A CABERGS é detentora de 100% das quotas de capital da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., com valor nominal de R\$ 228,63 cada uma. A participação pela equivalência patrimonial representou o valor de

R\$ 608.144,07, em 31-12-2003 (R\$ 614.651,13, em 31-12-2002), integralmente destinado para esta controladora e registrado no grupo Permanente - Investimentos.

09) PASSIVO CONTINGENTE

A CABERGS impetrou Ação Ordinária Declaratória de Imunidade - Imposto de Renda - Processo nº 96.00.23376-8 - 3ª Vara Federal de Porto Alegre-RS, objetivando não ver mais descontado o Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros aplicados. Em novembro de 2000 foi publicada sentença de procedência da ação que declarou a imunidade tributária da CABERGS relativamente ao desconto de Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros. Com o trânsito em julgado da decisão definitiva da Justiça Federal da ação objeto, reverteu-se em março de 2002 a provisão constituída sobre rendimentos incorridos e não resgatados, bem como o saldo do Passivo Contingencial, totalizando R\$ 891.618,42.

Jorge Luiz Moresco N
Diretor Presidente

Mauro Régis Silva Mo
Diretor de Operações

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da

CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Nesta Capital

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2004.

ANTONIO CARLOS NASI
Contador Responsável
CRCRS Nº 13.494

NARDON, NASI. - AUDITORES INDEPENDENTES
CRCRS Nº 542 - CVM Nº 303-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, bem como o Parecer dos Auditores Independentes da Nardon, Nasi & Cia. – Auditores Independentes, assinado pelo Sr. Antônio Carlos Nasi, CRC/RS nº 13.494, datado de 30-01-2004, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2004.

Isaac Boeira de Oliveira
Presidente
CIC nº 290.102.170-00

Luiz Cláudio Cittolin
CIC nº 003.244.770-15

Heron Aldo Silva
CIC nº 213.114.470-91

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2003 e com base no Parecer dos Auditores Independentes, da Nardon Nasi, datado de 30-01-2004, firmado pelo Sr. Antônio Carlos Nasi, CRC/RS nº 13.494, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 17-02-2004, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2004.

Mannes Bilhar
Substituto do Presidente
CIC nº 379.004.470-91

João Carlos Malheiros Cunha
CIC nº 349.593.600-97

Ubirajara Manoel da Rocha
CIC nº 010.876.650-00

Vitor Hugo Arpini
CIC nº 195.776.480-53

Antônio Tadeu Menezes
CIC nº 179.009.480-15

EXPEDIENTE

Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Rua Siqueira Campos, 736
Porto Alegre RS - CEP 90010-000
Fone: (51) 3210 9700 Fax (51) 3210.9943
www.cabergs.org.br

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA CABERGS

Mantenedoras

Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A.
Barrisul Serviços Ltda.
Fundação Barrisul de Seguridade Social
BAGERS – Barrisul S/A Armazéns Gerais
Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Caixa Estadual S/A – Agência de Fomento RS

Diretoria Executiva

Jorge Luiz Moresco Nery - Diretor-Presidente
Liane Barlli - Diretora Financeira e Administrativa
Mauro Régis Silva Moura - Diretor de Operações

Conselho de Administração

Efetivos

João Simioni - Presidente
Marinês Bilhar - Substituto do Presidente
Josué Vieira da Costa
Ubirajara Manoel da Rocha
Vitor Hugo Arpini
Gilberto René de Souza

Suplentes

Ricardo Ernesto Koller
Valdir Luiz Machado
João Carlos Malheiros Cunha
Vera Lúcia Peres Moreira
Antônio Tadeu Menezes
Joel César Baptista Medeiros

Conselho Fiscal

Efetivos

Isaac Boeira de Oliveira - Presidente
Luiz Cláudio Cittolin
Heron Aldo Silva

Suplentes

Delfino Berlon - Substituto do Presidente
Valler Pedro Zasso
Beatriz Santos Padilha